

**PROPOSTA DA *UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA* AO
ACNUR PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CÁTEDRA SÉRGIO VIEIRA
DE MELLO**

ATUALIZADA PARA O BIÊNIO 2024 a 2026

Setembro de 2024

1. Apresentação da Proposta

Em 02 de outubro de 2020 foi assinado um termo de parceria entre a Universidade Federal de Uberlândia e o Alto Comissariado das Nações Unidas para a criação de uma unidade da Cátedra Sérgio Vieira de Mello UFU com o objetivo de promover o direito internacional dos direitos humanos e a integração local dos refugiados. A vigência do Acordo é de quatro anos condicionado à apresentação de planos de trabalho bianuais.

A coordenação da Cátedra foi abrigada pelo Núcleo de Pesquisas e Estudos em Direitos Humanos do Instituto de Economia e Relações Internacionais, mas o projeto envolve vários outros setores da Universidade. O primeiro plano de trabalho previu atividades permanentes e algumas atividades eventuais que foram descritas no Relatório anexo que, pretendemos, seja publicado pelas instituições envolvidas. Este documento atualiza o primeiro planejamento apresentado de forma a renovar nosso compromisso de avançar na missão e cumprir os objetivos do Acordo de Parceria. As atividades permanentes propostas ganharão continuidade. Foram incluídas algumas novas ações que foram desenhadas nesses dois primeiros anos de atividade.

2. Apresentação da Instituição **(atualizar informações)**

A Universidade Federal de Uberlândia – UFU é uma Fundação Pública, integrante da Administração Federal Indireta, vinculada ao Ministério da Educação – MEC, cadastrada no SIAFI como Unidade Gestora 154043 – FUFUB – Fundação Universidade Federal de Uberlândia e Gestão 15260 – FUFUB – Fundação Universidade Federal de Uberlândia. Sob o CNPJ 25.648.387/0001-18, a UFU foi autorizada a funcionar pelo Decreto-lei no. 762, de 14 de agosto de 1969 e federalizada pela Lei no. 6.532, de 24 de maio de 1978. Sua missão é desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão de forma integrada, realizando a função de produzir e disseminar as ciências e tecnologias, as inovações, as culturas e as artes, de formar cidadãos críticos e comprometidos com a ética, a democracia e a transformação social.

A UFU é o principal centro de referência em ciência e tecnologia de uma ampla região do Brasil Central, que engloba o Triângulo Mineiro, o Alto Paranaíba, o noroeste e partes do norte de Minas, o sul e o sudoeste de Goiás, o norte de São Paulo e o leste de Mato Grosso do Sul e do Mato Grosso. As instalações físicas da instituição encontram-se distribuídas pelas cidades de Uberlândia, Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas. Está organizada em 07 campi, quatro deles na sede em Uberlândia e os outros, distribuídos entre Monte Carmelo, Ituiutaba e Patos de Minas. Dispõe ainda de três Fazendas, uma reserva ecológica e inúmeros terrenos e edificações distribuídos para além dos seus campi. Todo espaço territorial da instituição perfaz 18.777.348,97 m². A área total construída é de 389.528 m² dispõe de 487 salas de aulas, 605 laboratórios de pesquisas, 5 museus e 4 restaurantes universitários, 50 auditórios entre outros equipamentos de apoio ao cumprimento da missão institucional. A UFU conta com 2.083 docentes, dos quais 1.912 são efetivos (ensino superior, básico e profissional), 3.001 servidores técnicos efetivos dos quais 1.368 estão lotados no Hospital de Clínicas. No ano de 2020 foram registrados 23.646 discentes na

graduação presencial, 4.099 discentes de pós-graduação *strictu sensu*, 494 discentes matriculados nas especializações e MBA presenciais, 363 discentes matriculados nas residências médica e multiprofissional presenciais, 1.175 discentes matriculados na pós-graduação EAD.

O Sistema Unificado de Bibliotecas da Instituição é formado por 9 bibliotecas distribuídas em 4 cidades perfazem 11.676 m² de área construída. Ademais, possui 125 colaboradores, 1.610 assentos, 382.989 exemplares de acesso impresso e eletrônico, 177.873 títulos de acesso impresso e eletrônico.

A estrutura organizacional é composta pelo Conselho de Integração Universidade-Sociedade, pelos Órgãos da Administração Superior e pelas Unidades Acadêmicas. O Conselho de Integração Universidade-Sociedade é um órgão consultivo da Administração Superior e se constitui em espaço privilegiado de interlocução com os vários setores da sociedade. A Administração Superior é formada por cinco órgãos colegiados (Conselho Universitário, Conselho Diretor, Conselho de Graduação, Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação e o Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis) e a Reitoria (órgão executivo central auxiliado pelas Pró-reitorias, Órgãos Administrativos, Assessorias Especiais, Órgãos Suplementares e Unidades Especiais de Ensino).

As Unidades Especiais de Ensino, Escola de Educação Básica e Escola Técnica de Saúde, vinculadas à Reitoria, têm como atribuição desempenhar atividades e exercer as funções essenciais ao desenvolvimento da educação básica, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e contribuir com a universidade no cumprimento da sua missão

A Unidade Acadêmica é o órgão básico da UFU com organização, estrutura e meios necessários para desempenhar todas as atividades e exercer todas as funções essenciais ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, tem por competência planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão; planejar a aplicação dos recursos orçamentários que lhe forem alocados e administrar os bens patrimoniais sob sua responsabilidade; coordenar e implementar a política de recursos humanos da Unidade; e elaborar e aprovar sua proposta de Regimento Interno em consonância com o Estatuto e o Regimento Geral.

São Unidades Acadêmicas da UFU: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, Faculdade de Ciências Contábeis; Faculdade de Computação; Faculdade de Direito; Faculdade de Educação; Faculdade de Educação Física; Faculdade de Engenharia Civil; Faculdade de Engenharia Elétrica; Faculdade de Engenharia Mecânica; Faculdade de Engenharia Química; Faculdade de Gestão e Negócios; Faculdade de Matemática; Faculdade de Medicina; Faculdade de Medicina Veterinária; Faculdade de Odontologia; Instituto de Biologia; Instituto de Ciências Agrárias; Instituto de Ciências Biomédicas; Instituto de Economia e Relações Internacionais; Instituto de Física; Instituto de Genética e Bioquímica; Instituto de Geografia; Instituto de História; Instituto de Letras e Linguística; Instituto de Psicologia; Instituto de Química; Instituto de Ciências Sociais; Instituto de Filosofia; Instituto de Artes.

A UFU oferece 75 cursos de bacharelados (74 na modalidade presencial e 01 na modalidade à distância) e 41 licenciaturas (38 na modalidade presencial e 3 à distância). A instituição oferece 4.898 novas vagas para os cursos de graduação presenciais, 1.877 vagas remanescentes nos cursos presenciais. No ano de 2019 não foram abertos processos seletivos para a Educação à Distância. O ingresso na graduação acontece no primeiro semestre de cada

ano, por meio do sistema ENEN-SISU e, no segundo semestre, por meio de processo seletivo próprio, o vestibular. A UFU possui a reserva vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, com recorte para cotas socioeconômicas e raciais. Assim, na execução de todos esses processos seletivos adotados para ingresso em cada um dos cursos de graduação na UFU são reservadas 50% das vagas existentes para candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. Dessas, 25% são destinadas a candidatos com renda *per capita* comprovada e igual ou menor que 1,5 salário mínimo, sendo que desse universo, conforme apontado no último censo do IBGE, aproximadamente 13% fica disponível aos candidatos que se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas. Além das modalidades elencadas acima para o acesso às vagas iniciais, a UFU realiza processos seletivos específicos para preenchimento das vagas ociosas tais como: (1) **Transferência facultativa (interna e externa)**, destinada aos estudantes que desejam se transferir de um para outro curso afim na própria UFU (transferência Interna) e aos estudantes de outras Instituições e desejam se transferir para a UFU (transferência externa); (2) **Ingresso de portadores de diploma**: destinado a candidatos diplomados em curso afim ao curso pleiteado.

No que se refere à pós-graduação, 1.776 vagas para os programas de pós-graduação *strictu sensu*, 608 vagas nos programas e pós-graduação *lato sensu* (especializações e MBA) e 1.470 vagas nas especializações EAD.

A Escola de Educação Básica - Eseba/UFU é uma das 17 unidades de educação básica identificadas no interior das Universidades como Colégios de Aplicação, que têm como finalidade desenvolver, de forma indissociável, atividades de ensino, pesquisa e extensão com foco nas inovações pedagógicas e na formação docente. O compromisso da Eseba/UFU é oferecer atendimento educacional gratuito e igualdades de condições para o acesso e a permanência de alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos e se constituir como espaço preferencial para a prática da formação de professor realizada pela Universidade, no âmbito da educação básica, articulada com a participação institucional nos Programas de Formação Docente do Ministério da Educação, da Universidade e nos demais programas de apoio à formação de docente. As vagas são divulgadas anualmente. Existe lista de espera para alguns dos cursos oferecidos.

A Escola Técnica de Saúde vinculada à Universidade Federal de Uberlândia é uma unidade de ensino pertencente à estrutura organizacional da Universidade Federal, e que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, conforme preceitua o art. 1º da Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008, para a oferta de educação profissional e tecnológica, dedicando-se, precipuamente, à oferta de formação profissional técnica de nível médio e formação inicial e continuada FIC. O PIDE 2016-2021 registrou a oferta de 185 vagas. Os cursos oferecidos são: Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Controle Ambiental, Técnico em Enfermagem, Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Prótese Dentária, Técnico em Saúde Bucal, Técnico em Segurança do Trabalho. O ingresso é realizado em processo seletivo próprio.

A Escola Técnica de Saúde oferta 05 cursos técnicos de nível médio na modalidade subsequente e 01 curso técnico integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) em parceria com a Secretaria Estadual de Educação.

As Unidades Especiais da UFU destinadas ao ensino pesquisa e extensão contemplam:

(1) o Hospital de Clínicas da UFU (HCU) que é referência para atendimentos de média e alta complexidades para os municípios do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Além de oferecer assistência em quase todas as especialidades médicas clínicas e cirúrgicas, incluindo serviços de oncologia e transplantes, o HCU participa da formação de recursos humanos nas diferentes áreas do conhecimento. Assim, atende às necessidades de ensino dos programas de Residência Médica e Multiprofissional e de cursos de graduação, como Medicina, Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Odontologia, Fisioterapia, Engenharia Clínica e Biomedicina. O hospital é também considerado um grande campo de pesquisa, possibilitando condições para o desenvolvimento de estudos realizados por estudantes.

(2) o Hospital do Câncer (HCa) que é fruto de uma parceria entre o Grupo Luta pela Vida, a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e a Fundação de Assistência Estudo e Pesquisa de Uberlândia (FAEPU). O atendimento de qualidade, 100% através do Sistema Único de Saúde (SUS) transformou o HCa numa referência para cerca de 60 cidades e anualmente aumenta o número de atendimentos.

(3) O Hospital Odontológico (HO) desenvolve atividades clínicas de apoio à Faculdade de Odontologia, mantém parceria com o Hospital de Clínicas e executa atividades assistenciais à saúde, prestadas à comunidade em geral, via Sistema Único de Saúde (SUS), integradas com os programas acadêmicos. Além das ações básicas em odontologia, o HO é centro de referência regional para os níveis de média e alta complexidades. O HO tem corpo clínico especializado, equipamentos e estrutura física compatíveis com as atividades que realiza, criando condições para que sejam feitos atendimento ambulatorial nas clínicas de graduação; atendimento ambulatorial a pacientes portadores de necessidades especiais em parceria com a Prefeitura Municipal de Uberlândia e Hospital de Clínicas (referência para 27 municípios da macrorregião); atendimento a pacientes em tratamento no Hospital de Câncer; atendimento integral aos alunos da Escola de Educação Básica; atendimento do Pronto Socorro Odontológico do Hospital de Clínicas da UFU (HCU); atendimento do Programa de Cuidados Especiais a Doenças Estomatológicas (Procede) - em parceria com a Prefeitura Municipal de Uberlândia e atendimento a pacientes politraumatizados que são conduzidos ao Pronto Socorro. Além disso, trata-se de referência regional para exames histopatológicos, cede espaço para estágios dos alunos da Escola Técnica de Saúde (Estes/UFU), oferece suporte às pesquisas clínicas dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) da Faculdade de Odontologia e à realização de 34 cursos de extensão nas mais diversas áreas da Odontologia.

(3) O Hospital Veterinário procura promover o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis ao exercício da Medicina Veterinária por meio de acompanhamento das atividades práticas; busca desenvolver no discente senso de responsabilidade inerente ao exercício da atividade do Médico Veterinário; incentiva e fortalece o espírito da investigação científica por meio de iniciação à pesquisa e estímulo à educação continuada; fomenta a capacidade crítica das atividades nas áreas clínica, cirúrgica, de prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças dos animais, considerando-as em seus aspectos éticos, regionais, socioeconômicos e científicos; esforça-se por conceber e desenvolver, em ambientes ambulatoriais, laboratoriais, cirúrgicos e, em campo, estudos em relação às diversas condições mórbidas que acometem os animais; além de aperfeiçoar os métodos de diagnóstico veterinário que conduzam ao tratamento mais eficaz e menos oneroso aos proprietários; elabora e difunde modernas técnicas nas diversas áreas da Medicina Veterinária visando maior conforto e segurança ao paciente; proporciona aos discentes de

Medicina Veterinária das diversas Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas, a oportunidade de realizar estágio curricular e praticar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso, necessários para a sua inserção no mercado de trabalho.

Universidade Federal de Uberlândia tem em sua estrutura administrativa um Comitê Gestor de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que tem assessorado a reitoria na internalização da Agenda 2030 no seu planejamento institucional. Assim a UFU está comprometida com o parágrafo 4 da Agenda que assegura que “ninguém será deixado para trás e que as metas serão cumpridas para todas as nações, povos e segmentos da sociedade”. Assim medidas que permitam a facilitação da revalidação de diplomas, o reingresso de refugiados nos cursos interrompidos em razão de seu deslocamento forçado e assistência estudantil devem ser buscadas pela Cátedra em articulação com os diferentes conselhos superiores da Universidade.

Cabe mencionar que a Universidade Federal de Uberlândia em sua Resolução SEI 02/2018, que estabelece normas para a revalidação de diplomas de graduação expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior, estabelece que “refugiados estrangeiros no Brasil que não estejam de posse da documentação requerida para a revalidação e outros casos justificados e instruídos por legislação ou norma específica, poderão ser submetidos a prova de conhecimentos, conteúdos e habilidades relativas ao curso completo, como forma exclusiva de avaliação destinada ao processo de revalidação”. Em parágrafo único afirma que o requerente deverá comprovar condição de refugiado. As provas e exames são realizadas em língua portuguesa.

a. *Dos Cursos*

A Universidade Federal de Uberlândia oferece os seguintes cursos de graduação: Administração (em 2 unidades); Agronomia (em 2 unidades), Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Biomedicina, Biotecnologia (em 2 unidades), Ciência da Computação, Ciências Biológicas (bacharelado e licenciatura em 2 unidades), Ciências Contábeis (em 2 unidades), Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Dança, Design, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Aeronáutica, Engenharia Ambiental, Engenharia Biomédica, Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura e Cartografia, Engenharia de Alimentos, Engenharia da Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações, Engenharia Florestal, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Engenharia Química, Estatística, Filosofia, Física (licenciatura em 2 unidades), Física de Materiais, Física Médica, Fisioterapia, Geografia (em 2 unidades), Geologia, Gestão da Informação, Saúde Coletiva, História (em 2 unidades), Jornalismo, Letras (licenciatura), Língua Portuguesa com domínio em Libras, Matemática (em 2 unidades), Medicina, Medicina Veterinária, Música, Nutrição, Odontologia, Pedagogia (em 2 unidades), Psicologia, Química, Química (licenciatura), Química Industrial, Relações Internacionais, Serviço Social, Sistemas de Informação (em duas unidades), Teatro, Tradução, Zootecnia, Administração Pública (bacharelado EAD), Pedagogia (licenciatura EAD), Letras Inglês (licenciatura EAD) e Matemática (licenciatura EAD).

Os Programas de Pós-Graduação em funcionamento são: Programa de Pós-Graduação em Administração (Mestrado e Doutorado); Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Informações Geoespaciais (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Agronomia (Mestrado e Doutorado), Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Artes (Mestrado), Programa de Pós-Graduação

em Artes Cênicas (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Biocombustíveis (Mestrado e Doutorado), Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (Mestrado e Doutorado), Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (Mestrado, Doutorado e Mestrado Profissional), Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias (Mestrado e Doutorado), Programa de Pós-Graduação em Direito (Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Preservação de Conservação de Recursos Naturais (Doutorado e Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Economia (Mestrado e Doutorado), Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado), Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (Mestrado e Doutorado), Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica (Mestrado e Doutorado), Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química (Mestrado e Doutorado), Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências da Matemática (Mestrado Profissional), Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (Mestrado e Doutorado), Programa de Pós-Graduação em Filosofia (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Física (Mestrado e Doutorado), Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Genética e Bioquímica (Doutorado e Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Geografia (Doutorado e Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal (Mestrado), Gestão Organizacional (Mestrado Profissional), Programa de Pós-Graduação em História (Doutorado e Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas (Doutorado e Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Letras – Estudos Literários (Mestrado e Doutorado), Programa de Pós-Graduação em Matemática (Mestrado); Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Música (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Odontologia (Mestrado e Doutorado), Programa de Pós-Graduação em Artes (Mestrado Profissional), Programa de Pós-Graduação em Letras (Mestrado Profissional), Programa de Pós-Graduação em Matemática (Mestrado Profissional), Programa de Pós-Graduação em Psicologia (Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Química (Mestrado e Doutorado), Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Educação (Mestrado); Especialização em Ciências Avícolas, Especialização em Enfermagem Obstétrica, Especialização em Psicopedagogia, Especialização em Direito Societário e Contratos Empresariais, Especialização em Gestão Pública Municipal, Especialização em Gestão da Saúde, e MBAs em Empreendedorismo e Gestão da Sustentabilidade, Finanças e Estratégias Empresariais, Gerenciamento de Projetos, Gestão de Cadeias de Suprimentos, Gestão de Agronegócios, Gestão de Carreiras e Formação de Líderes, Gestão Empresarial, Gestão Estratégica de Pessoas, Gestão Pública, Governança e Práticas de *Compliance*, Marketing, MBA Executivo, Marketing e Vendas, Gestão de Operações e Qualidade, Gestão de Pessoas na Era da Informação Digital, Contabilidade e Gestão Tributária, Controladoria e Gestão de Finanças, Novas Normas e Novas Competências (Contabilidade). Os cursos de pós-graduação à Distância são: Especialização em Ensino de Língua Inglesa, Letramentos e Tecnologias Básicas da Educação, Especialização em Docência na Educação Infantil, Especialização em Mídias da Educação, Especialização em Gestão Pública, Especialização em Gestão Pública Municipal.

Sobre a temática da proteção internacional dos refugiados e deslocados internos, é importante registrar a existência de inúmeras iniciativas de ensino, pesquisa e extensão continuadas e que guardam relação com a temática, especialmente nos cursos de graduação e pós-graduação em Relações Internacionais (reforçadas pelo Núcleo de Pesquisas e Estudos em Direitos Humanos), curso de graduação e pós-graduação em Direito (reforçadas pelo Escritório de Assistência Jurídica Popular e Grupos de Estudo vinculados), curso de graduação em Geografia e curso de Pós-Graduação em Saúde do Trabalhador (por meio do Grupo de Pesquisa Migração e Saúde do Trabalhador) e curso de Graduação em Letras: Francês e Literaturas de Língua Francesa, do Instituto de Letras e Linguística. É importante também o registro de ações pontuais, especialmente na pesquisa e na extensão envolvendo os cursos de Ciências Sociais (com pesquisas vinculadas ao Programa Especial de Treinamento); Biologia (em parceria com a ONG Trabalho de Apoio e Assistência aos Refugiados - TAARE), Psicologia (em parceria com a ONG TAARE) e Administração (com orientação de pesquisa vinculada ao Programa de Pós-Graduação).

Merece também atenção a reserva de vagas para refugiados no cursinho gratuito voltado para os vestibulares e para o Exame Nacional do Ensino Médio oferecido por meio do Projeto AFIN (Ações Formativas Integradas da Universidade Federal de Uberlândia) da Diretoria de Políticas de Extensão.

b. Da parceria para implementação da Cátedra Sérgio Vieira de Mello na UFU

O Alto Comissariado das Nações para os Refugiados é um órgão da Organização das Nações Unidas que tem como missão “dar apoio e proteção a refugiados de todo o mundo” (Resolução da Assembleia Geral da ONU n.º428/1950). A Cátedra Sergio Vieira de Mello é promovida pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados e tem como objetivo a promoção da educação, pesquisa e extensão acadêmica voltada para a população em condição de refúgio. Ademais tem a finalidade de promover e difundir o Direito Internacional Humanitário, do Direito Internacional dos Direitos Humanos e, em especial, o Direito Internacional dos Refugiados. Atualmente 23 Universidades fazem parte da rede, atuando na agenda do refúgio.

A criação da Cátedra na Universidade Federal de Uberlândia em 2022 tem sido de extrema relevância para a política de internacionalização da instituição, dada a sua contribuição para a construção de redes de cooperação com outras Instituições de Ensino Superior, mas especialmente da possibilidade da troca de informações, saberes e experiências com o órgão internacional. Ademais, permite a troca de saberes e experiência com o órgão internacional. Também garante apoio na captação de recursos e promove visibilidade das ações desenvolvidas pela Universidade. Em contrapartida, a Universidade Federal de Uberlândia apoiará o ACNUR no cumprimento de sua missão por meio de ações que promovem o conhecimento sobre a proteção internacional dos refugiados, mas também voltadas a inclusão de pessoas refugiadas e solicitantes de refúgio no ambiente universitário.

1.2.1 Meta

A meta estabelecida pelo termo de parceria é a do desenvolvimento de, ao menos 03 (três) ações nas linhas de ensino, pesquisa, extensão, ingresso facilitado e *advocacy* em um período de 02 anos. Com vistas a demonstrar a capacidade da Universidade Federal de Uberlândia para o cumprimento das metas do projeto, foi realizado um levantamento das ações pré-existentes na instituição voltadas ao ensino, pesquisa e extensão voltada ao tema e à população em condição de refúgio. Essas ações tiveram continuidade nos primeiros 4 anos

da CSVN-UFU e estão consolidadas no âmbito da instituição. Nossa meta é a de fortalecer e ampliar essas ações para os anos previstos neste Plano.

1.2.2. Recursos Humanos e espaço físico

Os recursos humanos envolvidos no projeto são professores (abaixo relacionados como responsáveis por ações) que já desenvolvem atividades aprovadas em seus planos de trabalho no campo do ensino, pesquisa e extensão. A coordenação da Cátedra será desenvolvida pela Professora Marrielle Maia Alves Ferreira no âmbito do Núcleo de Pesquisas e Estudos em Direitos Humanos (NUPEDH-IERIUFU).

O NUPEDH-IERIUFU tem como objetivo principal viabilizar os meios institucionais, materiais e humanos para a realização de Ensino, Pesquisa, Extensão e Eventos na área dos Direitos Humanos em suas três vertentes (Proteção da Pessoa Humana, Direito Humanitário e Direito dos Refugiados). A abordagem transdisciplinar e transversal dos temas e conteúdos contemplados nas ações do Núcleo, que também são características da área de Relações Internacionais, permitirá a articulação de diferentes conhecimentos e práticas produzidos nos diferentes setores e espaços da Universidade na proteção e promoção do direito internacional dos refugiados.

Localizado no Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia, o NUPEDH conta com infraestrutura própria, ambiente equipado com cinco computadores com acesso à internet, impressora, mesa de reuniões e biblioteca própria. As instalações atendem a execução do projeto, mas vale registrar que em um eventual crescimento das ações será necessário apoio da UFU.

A equipe do NUPEDH é composta por duas coordenadoras, professores associados, estudantes bolsistas de graduação e pós-graduação, membros associados de outras universidades do Brasil e do exterior, além da colaboração de três alunos egressos profissionais. Em conjunto, a equipe do NUPEDH conta com reconhecida competência no ensino, pesquisa, extensão e *advocacy* nos temas de direitos humanos. O NUPEDH também conta com parcerias institucionais relevantes para o desenvolvimento de Projetos a exemplo do Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC) e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Estudos sobre os Estados Unidos (INCT-INEU), da Ordem dos Advogados do Brasil – seccional de Uberlândia.

1.2.3. Vigência do plano de trabalho e renovação

Este programa atualiza o plano de trabalho do biênio 2023-2024 para o biênio 2024-2028. Os responsáveis pelas ações deste plano de trabalho se comprometem a cumprir as obrigações assumidas até a data do encerramento da vigência do Acordo de Parceria. No caso de extinção do ajuste, cada um dos participantes ficará responsável pelo cumprimento das atividades assumidas até a data do encerramento. Se na data da extinção não houver sido alcançado os resultados previstos, será realizado um planejamento para continuidade das ações.

1.2.4. Recursos

As ações que constam nesse plano de trabalho não necessitam de financiamento para além do aporte de recursos humanos e materiais já existentes na Universidade Federal de Uberlândia. O Instituto de Economia e Relações Internacionais se responsabiliza pelo custeio de uma passagem e diárias para a participação da responsável pela Cátedra Sérgio Vieira de

Mello em seu Seminário Nacional que acontece anualmente, conforme o previsto no termo de parceria.

1.2.3 Divulgação dos resultados

Os resultados dos trabalhos realizados no âmbito da Cátedra serão divulgados por meio de publicações, meios de comunicação e também pelos meios promovidos pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados.

3. Descrição Detalhada das Ações em Andamento

a. Experiências no âmbito de Ensino

No campo do ensino, atualmente a temática do refúgio e dos deslocamentos internos tem sido ofertada em disciplinas de “Instituições Internacionais” e “Direitos Humanos” do Curso de Relações Internacionais; disciplina “Direito Internacional Privado” do curso de graduação em Direito e disciplina de “Saúde do Trabalhador” da pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Cursos de curta duração sobre a temática têm sido oferecidos em inúmeros eventos promovidos pelos Núcleos de Estudos e Grupos de Pesquisa descritos nas ações de pesquisa.

LISTA DE DISCIPLINAS

Disciplina do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais: Instituições Internacionais

Professor Responsável: Profa. Dra. Marrielle Maia Alves Ferreira

Área de Concentração: Relações Internacionais

Carga Horária: 60 horas

Pré-Requisitos: Não há

Período letivo de oferecimento da disciplina: oferta normalmente ocorre no segundo semestre letivo

Nível do curso da disciplina: Pós-Graduação

Conteúdo Programático: (1) Marco Teórico: (1.1) Interdependência, Governança e Regimes Internacionais; (1.2) Atores, preferências e efeitos: as instituições internacionais importam? (1.3) Ideias, valores, normas e regras; (2) Instituições Internacionais e o debate interdisciplinar no Direito e nas Relações Internacionais: (2.1) Legalização; (2.2) Aquiescência (2.3) A discussão sobre as cortes internacionais de direitos humanos e de direito humanitário internacional; (3) Organizações Internacionais: (3.1) As Organizações Internacionais no debate teórico das Relações Internacionais; (3.2) Organizações Internacionais de caráter universal; (3.3) Organizações Internacionais regionais; (3.4) Organizações Internacionais e o recorte temático; (4) Ética e Instituições Internacionais: (4.1) Ética, Instituições Internacionais e Segurança Humana; (4.2) Ética, Instituições Internacionais e Direitos Humanos; (4.3) Ética, Instituições Internacionais e Direito Humanitário Internacional e Direito Internacional dos Refugiados; (5) Instituições Internacionais e Instituições domésticas: (5.1) Impactos recíprocos das Instituições Internacionais e domésticas; (5.2) Políticas públicas, Política Externa e Instituições Internacionais, Sociedade

civil em redes e *advocacy*. A disciplina possui um programa de extensão intitulado “Vivências e Experiências” vinculada que consiste na produção de material audiovisual para subsidiar rodas de conversa entre os estudantes da graduação e da pós-graduação. No segundo semestre de 2020 foram gravadas experiências com profissionais que atuam junto ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, Tribunal Internacional do Direito do Mar e Organização Internacional das Telecomunicações e Organizações que atuam no combate à lavagem de dinheiro.

Disciplina do Curso de Graduação em Relações Internacionais: Direitos Humanos

Professor Responsável: Profa. Dra. Isabela Gerbelli Garbin Ramanzini

Área de Concentração: Relações Internacionais

Carga Horária: 60 horas

Pré-Requisitos: Não há

Período letivo de oferecimento da disciplina: a partir do 6º período

Nível do curso da disciplina: Graduação

Conteúdo Programático: (1) Origens do Direito Internacional dos Direitos Humanos: (1.1) Conceitos e fundamentos; (1.2) Padrões Internacionais de Direitos Humanos; (1.3) Desenvolvimento do Direito Internacional dos Direitos Humanos; (2) Unidade 2 – Normas Internacionais de Direitos Humanos: (2.1) Estrutura do Direito Internacional dos Direitos Humanos; (2.2) Convenções Internacionais de Direitos Humanos; (2.3) Agendas de Direitos Humanos na Política Internacional; (3) Atores e Direitos Humanos: (3.1) Estados; (3.2) Instituições Internacionais de Direitos Humanos (Sistema Universal de Direitos Humanos; Sistemas Regionais de Direitos Humanos; Tribunais e Cortes Internacionais); (3.3.) Atores Não Governamentais: (3.4) Organizações Não Governamentais; (3.5) Empresas; (3.6) Grupos Diversos; (3.7) Indivíduos; (3.8) Mídia; (4) Dinâmicas Internacionais em Direitos Humanos: (4.1) Redes Transnacionais de *Advocacy*; (4.2) Mobilização do Direito; (4.3) Diplomacia Judicial; (5) Temas contemporâneos em Política Global dos Direitos Humanos: (5.1) Migrações, Refúgio e Asilo Político; (5.2) Novas tecnologias e Direitos Humanos; (5.3) Corrupção e Direitos Humanos

Disciplina do Curso de graduação em Direito: Direitos Internacional Privado

Professor Responsável: Prof. Dr. Thiago Paluma

Área de Concentração: Direito

Carga Horária: 90 horas

Pré-Requisito: Direito Internacional Público

Período letivo de oferecimento da disciplina: 9º período

Nível do curso da disciplina: graduação

Conteúdo programático: Noções Fundamentais do Direito Internacional Privado. Aplicação da Lei estrangeira e o Sistema Brasileiro de Direito Internacional Privado. Competência Geral no Âmbito do

Direito Internacional Privado. Cooperação Interjurisdicional. Arbitragem Internacional. Contratos Internacionais. Situação Jurídica do Estrangeiro.

Disciplina do Programa de Pós-Graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador: Saúde do Trabalhador

Professor Responsável: Profa. Dra. Vivianne Peixoto da Silva

Área de Concentração: Saúde Coletiva

Carga Horária: 60 horas

Pré-Requisitos: Não há

Período letivo de oferecimento da disciplina: disciplina normalmente oferecida no segundo semestre letivo

Nível do curso da disciplina: Pós-Graduação

Conteúdo Programático: (1) Campo Saúde do Trabalhador: (1.1) Trajetória, Configurações, objetivos e limites; (1.2) Atores, instituições e órgãos que fazem interface com o campo; (2) Processo saúde-doença e sua relação com o trabalho; (2.2) Riscos ambientais/ocupacionais; (2.2) Agravos, acidentes e doenças e Saúde do Trabalhador; (3) Saúde do Trabalhador no SUS (3.1) Saúde do Trabalhador na Atenção Primária a Saúde; (4) Trabalho Contemporâneo; (4.1) Terceirização e Precarização das condições e relações e trabalho; (4.2) Migrações Internacionais e o cenário contemporâneo do trabalho no Brasil; (4.3) Políticas Públicas de saúde e trabalho para trabalhadores imigrantes; (4.4) Desafios e limites para o campo Saúde do Trabalhador no contexto contemporâneo global.

b. *Experiências no âmbito da* m pesquisa realizada no repositório institucional da Universidade Federal, entre os anos de 2019 e 2020 constam 9 títulos que tratam no título o tema refúgio, dos quais 2 são dissertações e 7 trabalhos de conclusão de curso. Esses trabalhos foram desenvolvidos nos cursos de graduação em Direito, pós-graduação em Relações Internacionais, História Psicologia, Arquitetura e Urbanismo, Mestrado Profissional em Tecnologia, Comunicação e Educação e Pós-Graduação em Administração. Vale entretanto ressaltar que pesquisas continuadas e orientações de iniciação científica tem sido desenvolvidas no âmbito de Núcleos e Grupos de Estudo que atuam na temática. Descrevemos abaixo iniciativas em curso:

NUPEDH - Núcleo de Pesquisas e Estudos em Direitos Humanos do Instituto de Economia e Relações Internacionais do Instituto de Economia e Relações Internacionais

Responsáveis pelas ações: Profa. Dra. Marrielle Maia Alves Ferreira, Profa. Dra. Isabela Gerbelli Garbin Ramanzini

Descrição: O NUPEDH foi criado em 2013 e tem sua formação alicerçada em uma rede de pesquisadores com ampla experiência acadêmica e profissional na matéria, de modo que abarca Instituições de Ensino Superior de diferentes regiões do país e do exterior. Possui característica interdisciplinar e tem como objetivo principal viabilizar os meios institucionais, materiais e humanos para a realização de Ensino, Pesquisa, Extensão e Eventos na área dos Direitos Humanos (em suas três vertentes). O Núcleo reúne grupos de pesquisa e possui inúmeras parcerias com outras instituições de ensino por meio de uma rede de pesquisadores de direitos Humanos da Associação Brasileira de Relações Internacionais e também tem

apoio, inclusive no financiamento de bolsas de pesquisa do Instituto Nacional de Tecnologia para Estudos sobre os Estados Unidos (INCT-INEU). A parceria com a Comissão de Direitos Humanos da OAB Subseção de Uberlândia teve como resultado a publicação de cartilha de direitos humanos com orientações sobre os locais de atendimento de grupos vulneráveis. O Núcleo atua na produção de conhecimento e articulação de políticas públicas setoriais e transversais no campo dos direitos humanos nos âmbitos federal, estadual e municipal; apoia e estimula a articulação de unidades da UFU, órgãos executivos e entidades profissionais e comunitárias, promovendo uma melhor compreensão do tema e suas relações com outras áreas de conhecimento; atua na captação de recursos para o financiamento de pesquisas e projetos de ensino e de extensão realizadas pela universidade nas áreas de interesse dos Direitos Humanos; promover eventos científicos e debates de interesse nacional, regional e local sobre temas ligados à área dos Direitos Humanos; Identifica e agrega esforços e conhecimento de pesquisadores locais, nacionais e internacionais na área dos Direitos Humanos; assessora entidades, grupos constituídos e movimentos externos a UFU, no que diz respeito à elaboração e execução de projetos de interesse da área dos Direitos Humanos, através de convênios, contratos, acordos e parcerias; promove e estimular a formação e capacitação de recursos humanos em diferentes modalidades (cursos presenciais e em EAD) na área de Direitos Humanos; estimula e fortalecer as articulações entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão; desenvolver atividades voltadas para Educação em Direitos Humanos com vistas a consolidar o Núcleo como espaço de formação continuada por meio da capacitação de educadores, técnicos e gestores da rede básica de educação, lideranças comunitárias, profissionais nas áreas de atuação do NUPEDH; mantém intercâmbio com outros núcleos, centros, sociedades científicas e associações de pesquisas e pós-graduação na área dos Direitos Humanos; publica e divulga os resultados das atividades realizadas pelo Núcleo.. As pesquisas do NUPEDH relacionadas ao tema do refúgio e deslocamento interno estão vinculada as linhas de pesquisa “Sistema Global de Promoção e Proteção dos Direitos Humanos” e “Sistema Regional de Promoção e Proteção dos Direitos Humanos”. Merece atenção o banco de dados do Observatório do Sistema Interamericano e Direitos Humanos que contempla todos os casos levados ao conhecimento do mecanismo. A base de dados sobre os casos que envolvem o tema do refúgio no sistema interamericano tem subsidiado pesquisas no campo. Também merece atenção as pesquisas relacionadas à jurisprudência e atuação política dos tribunais penais internacionais que contemplam situações de refugiados e deslocados internos.

Incluir NUGRAD Lara e Debora

.....

MIGRAST - Grupo de Estudos e Pesquisas em Migração, Saúde e Trabalho vinculado ao Instituto de Geografia

Responsável pelas ações: Prof. Dra. Vivianne Peixoto da Silva

Descrição: O MIGRAST foi criado em 2017 com o objetivo de discutir, estudar e desenvolver pesquisas e projetos de extensão sobre a temática das migrações e sua interface com o cenário contemporâneo do trabalho no Brasil, bem como as condições de saúde e trabalho de imigrantes e refugiados, além de contribuir de forma significativa com a caracterização sócio demográfica e ocupacional da população de trabalhadores imigrantes em Uberlândia/MG, para além dos dados oficiais subnotificados, que não englobam a totalidade de imigrantes às margens do trabalho formal. Faz parte do Diretório dos Grupos de Pesquisa

no Brasil certificado pelo CNPq e está vinculado à Universidade Federal de Uberlândia. Pela natureza da temática, o grupo tem caráter multidisciplinar, com participação de acadêmicos de graduação e pós-graduação, pesquisadores da UFU e possui parceria com pesquisadores de outras instituições de ensino superior. Quanto à abrangência dos cursos da UFU, envolvidos diretamente nas atividades do MIGRAST, por meio dos alunos membros (2018-2020), destacam as graduações: Medicina, Enfermagem, Saúde Coletiva, Fisioterapia, Psicologia, Jornalismo e Relações Internacionais; pós-graduações: Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, Direito e Administração. Os pesquisadores do MIGRAST contam com larga experiência e conhecimentos em Migração, Refúgio, Saúde e Trabalho, compondo um grupo seletivo de compartilhamentos. O grupo também conta com dois integrantes migrantes, sendo um boliviano e um sírio com formações em direito e ciências sociais, respectivamente. Recentemente, o MIGRAST realizou em parceria com o TAARE e o Ministério Público do Trabalho - Procuradoria de Uberlândia, a elaboração, publicação, divulgação e distribuição de quatro mil exemplares de uma cartilha, denominada “Guia de apoio para imigrantes e refugiados em Uberlândia/MG”, cujo conteúdo construído com colaboração da ONG e aprovação de imigrantes de diversas nacionalidades apoiados pela instituição, permitiu um melhor direcionamento das informações às necessidades por eles relatadas. Com o objetivo de auxiliar imigrantes e refugiados de diversas nacionalidades que estejam em Uberlândia (MG) e contribuir para as abordagens e ações de instituições governamentais e não-governamentais, que ofertam serviços a essa população, o guia abrange orientações sobre cinco aspectos, quais sejam: 1) Documentação e regularização migratória no Brasil, 2) Educação, 3) Trabalho, 4) Saúde e 5) Assistência Social, além de informações geográficas da cidade, endereços e telefones úteis. A cartilha foi escrita em Português e traduzida para mais quatro idiomas, Inglês, Francês, Espanhol e Árabe. Dentre os inúmeros trabalhos realizados pelo MIGRAST, destaca-se para além da cartilha, a participação em um livro premiado em segundo lugar na categoria ciências da vida, no ano de 2019, pela Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU), intitulado “Migração, Refúgio e Saúde”; rodas de conversa com imigrantes sobre os temas Saúde, Trabalho e COVID-19, e apresentação de trabalhos em eventos científicos, como o Congresso Brasileiro de Ensino de Medicina e Congresso Brasileiro de Sociologia.

Grupos de Estudos e Pesquisas vinculados à Faculdade de Direito

Responsáveis pelas ações: Prof. Dr. Thiago Paluna (GEPDI), Prof. Dr. Rodrigo Vitorino Souza Alves (CEDIRE), Prof. Dra. Claudia Loureiro (Cátedra Jean Monet)

Descrição: A Faculdade de Direito reúne grupos de estudos e pesquisas que possuem investigações sobre temas relacionados à proteção internacional dos refugiados: (1) O Grupo de Estudos e de Pesquisa em Direito Internacional (GEPDI) atua na investigação de temas de direito internacional, com foco para democracia e multilateralismo, litígios internacionais, migrações e direitos humanos. Fundado em 2013, as atividades tem o objetivo de estimular o desenvolvimento do conhecimento dos discentes em Direito Internacional, contemplando: (a) encontros quinzenais para debates de tópicos atuais de Direito Internacional público e privado; (b) promoção de eventos; (c) participação em eventos acadêmicos e simulações de cortes internacionais; (d) atendimento e assessoria à imigrante em situação irregular no país por meio do AJESIR; (e) produção acadêmica e de divulgação sobre temas de direito internacional, inclusive da imigração e refúgio. Destaca-se no âmbito dos trabalhos do grupo a participação de cinco integrantes que apresentaram trabalhos sobre o “Pacto Global para Migrações Seguras, Ordenadas e Regulares no Simpósio Brasil-Alemanha de Desenvolvimento Sustentável” realizado na Universidade de Hohenheio. Nos anos de 2019 e

2020 foram publicados dois livros sobre temas de migrações internacionais; (2) Centro Brasileiro de Estudos em Direito e Religião (CEDIRE) é um grupo de pesquisa que busca contribuir para a investigação acerca das relações entre Direito e Religião, sendo pioneiro na promoção desta abordagem interdisciplinar como disciplina jurídica e área de pesquisa no Brasil. Fundado em 2012, o Centro promove pesquisas acerca de problemas relacionados à igualdade e não discriminação em matéria de religião ou crença, e das relações entre Estado e as religiões. O CEDIRE também promove ações de ensino e extensão entre as quais se incluem eventos diversos, produção acadêmica e formativa, intervenções em processos judiciais e manifestações em audiências públicas. Seus pesquisadores são vinculados à diferentes instituições e tem obtido reconhecimento nacional e internacional pela qualidade da produção acadêmica e atuação profissional; (3) O Laboratório de Direitos Humanos (LabDH), por sua vez, busca contribuir para o avanço da pesquisa científica, a promoção da formação cidadã e a efetivação dos direitos humanos por meio da realização de projetos de pesquisa, atividades de ensino e ações de extensão, como programas, cursos e oficinas, projetos, eventos, prestação de serviços e assessoria jurídica em três linhas principais: “Direitos Humanos, Empresa e Sustentabilidade”; “Direitos Humanos, Tecnologia e Inovação”; e “Direitos Humanos, Cidadania e Desenvolvimento”. **Incluir Cátedra Jean Monet naquilo que está vinculada à pesquisa. Verificar com o CETE se querem incluir também atividades de pesquisa**

c. Experiências no âmbito da Extensão

Os Núcleos de Pesquisa e Grupos de Estudo acima listados desenvolvem inúmeras atividades de extensão (seminários, palestras, cursos de capacitação, pesquisa-ação, capacitação etc.) que tratam direta ou indiretamente da temática do refúgio. Como exemplos de ações de extensão realizadas na Universidade, descrevemos iniciativas de atendimento e assistência a refugiados que residem em Uberlândia e região.

Grupos de Extensão vinculados à Faculdade de Direito

Responsável pelas ações: Prof. Dr. Thiago Palmuma; Prof. Dra. Marcia Leonora Santos (CETE); Prof. Ms Neiva Flávia de Oliveira (Todas por Ela); Prof. Dra. Cláudia Loureiro (Cátedra Jean Monet)

Descrição: (1) O Escritório de Assessoria Jurídica Popular (ESAJUP) tem como objetivo oferecer assistência jurídica gratuita à comunidade, no âmbito judicial e na conciliação pré-processual; (2) Assessoria Jurídica para Estrangeiros em Situação Irregular ou de Risco – AJESIR que contribui com o amparo de pessoas que não possuem condições financeiras e que se encontram na cidade de Uberlândia e região, necessitando de auxílio para regularização de visto, questões de direito de família na órbita internacional (divórcio, casamento, adoção internacional); (3) Clínica de Enfrentamento ao Trabalho Escravo - CETE que atende prioritariamente trabalhadores em situação de trabalho degradante, jornada exaustiva, servidão por dívida e trabalho forçado, sejam brasileiros ou migrantes; (4) Todas por Ela é um projeto que visa o combate à violência contra a mulher por meio de atendimento que visa medida protetiva, mas também para fins de divórcio, guarda, entre outras relacionadas. Faz também trabalho de capacitação docente e sensibilização para a educação contra a violência doméstica. Em parceria com o Projeto NUAvidas do Hospital das Clínicas de Uberlândia atende mulheres, crianças e adolescentes vítimas de violência sexual; (5) **Incluir Cátedra Jean Monet**

NUFFLI - Núcleo de Francês e Literaturas de Língua Francesa do Instituto de Letras e Linguística

Responsável: Profa. Dra. Alessandra Montera Rotta e **Prof. Dr. Ariel (verificar inclusão)**

Descrição: Núcleo abriga o Projeto de Extensão “Português para Estrangeiros” que oferece um curso de português para imigrantes e refugiados no nível básico. O Núcleo também realizou um projeto piloto que será ampliado nos próximos anos que atua junto às escolas estaduais e municipais que recebem alunos refugiados. A ação destaca estudantes para oferecer apoio às crianças e adolescentes refugiados em loco. O projeto objetiva a permanência e melhoria do desempenho das crianças e adolescentes atendidos.

4. Plano de Trabalho com as ações e atividades a serem implementadas

a. Plano de Ação no âmbito do Ensino

Reforço, continuidade e ampliação das iniciativas de ensino em andamento

Responsável: Coordenadores dos Núcleos e Grupos vinculados à CSVM-UFU

Descrição: Fomentar a manutenção da oferta de disciplinas que oferecem formação na proteção internacional do refugiado e incentivar a ampliação de mini-cursos realizados pelos Núcleos e Grupos de Estudos e Pesquisas vinculados à cátedra

Objetivo(s): Fomentar a garantia da oferta de disciplinas existentes e incentivar a realização de mini-cursos sobre o tema do refúgio em semanas acadêmicas da graduação e pós-graduação dos cursos vinculados à cátedra.

Capacitação de setores da UFU sobre a política de ação afirmativa (Resolução CONSUN 36 de 2022).

Responsável pela ação: Coordenadores de Núcleos e Grupos vinculados à CSVM-UFU

Descrição: a política afirmativa da Universidade Federal de Uberlândia prevê a necessidade de adaptações de alguns setores e a capacitação de colaboradores para o atendimento do público-alvo. Por isso prevemos a idealização de uma capacitação para os setores de matrícula, reconhecimento de certificados, assistência estudantil.

Objetivo(s): promover a política afirmativa criada na UFU para o atendimento ao público alvo

Sensibilização das Unidades Acadêmicas para o cumprimento da Resolução do Conselho Universitário que cria políticas afirmativas para o acolhimento de refugiados e migrantes internacionais beneficiários de política de acolhimento humanitário.

Responsável pela ação: Coordenadores de Núcleos e Grupos vinculados à CSVM-UFU

Descrição: a política afirmativa da Universidade Federal de Uberlândia prevê a criação de vagas adicionais, bem como medidas para o reconhecimento de certificados de ensino superior. É importante sensibilizar as Unidades para a implementação dessas políticas em uma perspectiva de acolhimento.

Objetivo(s): promover a política afirmativa criada na UFU para o atendimento ao público alvo

Cursos de capacitação de multiplicadores na proteção internacional dos refugiados

Responsável: coordenação da Cátedra em articulação com os Núcleos e Grupos de Pesquisa vinculados

Descrição: A cidade de Uberlândia tem recebido refugiados de diferentes nacionalidades e etnias. Alguns deles fixam residência no município e região, outros permanecem na cidade o tempo necessário para um novo deslocamento. Nesse sentido, o curso de capacitação de multiplicadores na proteção internacional dos refugiados será idealizado em parceria com o organizações públicas, privadas e do terceiro setor com vistas a formar multiplicadores na proteção internacional dos refugiados.

b. Plano de Ação no âmbito da Pesquisa

Reforço, continuidade e ampliação das iniciativas de pesquisa em andamento

Responsáveis pelas ações: coordenação da Cátedra em articulação com os Núcleos e Grupos de Pesquisa vinculados

Descrição: Fomentar o fortalecimento e a continuidade dos projetos de pesquisa vigentes no âmbito dos Núcleos e Grupos de Pesquisa vinculados à CSVM-UFU. Ampliar a rede de núcleos e grupos de pesquisa da UFU em outras áreas do conhecimento que já manifestaram interesse e atuação na temática em orientações de pesquisa, a exemplo dos cursos de Odontologia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Ciências Sociais, Economia, História, Administração, Ciências Contábeis, entre outros.

Objetivo(s): fomentar a continuidade de ações já existentes na UFU e ampliar a rede de cursos, núcleos de estudos e grupos de pesquisa vinculados à Cátedra.

“Para não deixar ninguém para trás: estudo sobre a comunidade de refugiados da Universidade Federal de Uberlândia e as políticas de integração e assistência estudantil”

Responsáveis pela ação: Profa. Dra. Marrielle Maia Alves Ferreira

Descrição: A pesquisa tem como objetivo elaborar um diagnóstico e mapear a população de refugiados que são estudantes na Universidade Federal de Uberlândia, suas condições de vida e acesso à assistência estudantil, além de levantar aspectos relevantes para a retenção dos estudantes como ações de nivelamento, atendimento psicológico, entre outros. O projeto também objetiva investigar experiências de outras Universidades brasileiras que adotaram medidas de facilitação de revalidação de diplomas e reingresso de refugiados que tiveram seus cursos interrompidos em razão de sua condição. Os resultados serão levados para o conhecimento do Comitê Gestor de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal de Uberlândia que tem a prerrogativa de propor políticas às instâncias superiores da universidade. Em 2022 o projeto ampliou seu objetivo para traçar o perfil dos refugiados atendidos pelos parceiros da CSVM-UFU

Objetivo: Subsidiar propostas de políticas institucionais dirigidas a estudantes refugiados da Universidade Federal de Uberlândia

c. Plano de Ação no âmbito da Extensão

Reforço, continuidade e ampliação das iniciativas de extensão em andamento

Responsáveis pelas ações: coordenação da Cátedra em articulação com os Núcleos e Grupos de Pesquisa vinculados

Descrição: Fomentar a continuidade de ações de atendimento e assistência a refugiados no âmbito dos Núcleos e Grupos que atuam na extensão universitária e estão vinculados à CSVN-UFU. Ampliar as iniciativas pontuais de extensão por meio da atuação dos Grupos de Estudo e Pesquisa vinculados à Cátedra e do fomento da ampliação da rede de parceiros da UFU.

Objetivo(s): fomentar a continuidade de ações já existentes na UFU e ampliar a rede de cursos, núcleos de estudos e grupos de pesquisa vinculados à Cátedra

Curso de Capacitação para professores da educação básica do Município para o atendimento de refugiados, com atenção especial para pessoas da etnia WARAO

Responsáveis pelas ações: Prof. Dra. Marrielle Maia Alves Ferreira

Descrição: Desenvolver curso de capacitação para agentes de educação do município de Uberlândia com o objetivo de formação para o atendimento aos refugiados que se encontram na cidade de Uberlândia

Objetivo(s): Garantir que os refugiados sejam atendidos pelos agentes de saúde na cidade de Uberlândia de forma a prevenir doenças por meio das ações educativas individuais e coletivas em domicílio e na comunidade.

Ação para acessibilidade do Guia de apoio para imigrantes e refugiados em Uberlândia/MG”

Responsável pela ação: Profa. Dra. Vivianne Peixoto Silva

Descrição: publicar o “Guia de apoio para imigrantes e refugiados em Uberlândia/MG” em formato virtual de forma a ampliar o acesso às informações, divulgando o E-book em formato digital gratuito e identificar a viabilidade de transformação do conteúdo do guia em um aplicativo que permita o acesso remoto de qualquer pessoa que precise informações sobre a rede de apoio ao refugiado na cidade de Uberlândia.

Objetivos: ampliar o acesso de refugiados ao Guia de apoio para imigrantes e refugiados em Uberlândia-MG

Sensibilização da comunidade local para as necessidades dos refugiados residentes ou transeuntes na cidade de Uberlândia

Responsável pela ação: Profa. Marrielle Maia Alves Ferreira

Descrição: Fomentar parceria com a TV Universitária, ONG TAARE, Refugiados UFI e ACNUR para a realização de duas reportagens. A primeira informando sobre o reconhecimento da documentação dos refugiados em bancos e cartórios. Também informando autoridades e grupos de apoio que podem ser contatados em casos de dúvidas. A segunda reportagem com entrevistas a refugiados que se encontram na cidade com a finalidade de registrar depoimentos sobre as razões do refúgio e os desafios da condição de refugiado no Brasil e na cidade de Uberlândia.

Objetivo(s): Sensibilizar a comunidade local para a situação do refúgio na cidade de Uberlândia

Ações de Advocacy

Responsável pela ação: Profa. Dra. Marrielle Maia Alves Ferreira

Descrição: No campo de *advocacy*, a CSVM UFU dará continuidade à articulação e participação em ações com vistas à promoção de políticas públicas de garantias de direitos e integração local. Ressalta-se a continuidade de atuação junto à Câmara de Migração do Comitê Estadual de Atenção ao Migrante, Refugiado e Apátrida, ao Enfrentamento do Tráfico de Pessoas e à Erradicação do Trabalho Escravo de Minas Gerais na promoção de políticas públicas estaduais.

Revisão da política afirmativa da UFU

Responsável pela ação: Coordenadores de Núcleos e Grupos vinculados à CSVM-UFU

Descrição: a política afirmativa da Universidade Federal de Uberlândia foi criada em 2022. Nos primeiros anos de vigência foram identificados aspectos necessários de revisão, como por exemplo a adequação de serviços e apoio para o acolhimento do público-alvo.

Objetivo(s): promover a revisão política afirmativa criada na UFU para o melhor acolhimento do público alvo

Comunicação

Responsável pela Ação: Profa. Dra. Marrielle Maia Alves Ferreira

Descrição: Dar continuidade ao trabalho de comunicação junto às redes sociais. Para além do Instagram, a rede que forma a CSVM-UFU possui perfis em outras plataformas sociais. Assim, tem-se quatro canais no youtube, que contribuem para transmissão de eventos que englobam o tópico de deslocamento forçado. Outrossim, há três páginas no facebook e três sites que também são espaços de divulgação de conteúdos acerca das temáticas de interesse da CSVM. A CSVM também atua no projeto Podcast Refúgio em Pauta, produzido por meio de uma parceria entre o ACNUR e as Universidades que integram a rede Cátedra Sérgio Vieira de Mello.

5. Cronograma de Atividades Previstas para o Período de Dois Anos

Este plano de trabalho tem a vigência de 2 anos. Assim o cronograma se adequará ao período de 2 anos seguidos após 15 dias da assinatura do Acordo.

Atividades de Ensino

| |
|-------------------------------------|
| Cronograma das atividades propostas |
| Atividades de ensino |

| | 1º sem | 2ºsem | 3ºsem | 4ºsem |
|--|--------|-------|-------|-------|
| Oferta disciplina na graduação no curso de Relações Internacionais (com tema do refúgio no conteúdo) | X | X | X | X |
| Oferta de disciplina na graduação no curso de Direito (com tema do refúgio no conteúdo) | X | X | X | X |
| Oferta de disciplina pós graduação em Saúde do Trabalhador (com tema do refúgio no conteúdo) | X | | X | |
| Oferta de disciplina na pós graduação em Relações Internacionais (com tema do refúgio no conteúdo) | | X | | X |
| Oferta de disciplina interdisciplinar sobre tema do refúgio | | X | | X |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

Disciplinas: Direitos Humanos (graduação em Relações Internacionais), Direito Internacional Privado (graduação em Direito), Saúde do Trabalhador (pós-graduação em Saúde do Trabalhador), Instituições Internacionais (pós-graduação em Relações Internacionais), Refugiados e Deslocados Internos: desafios globais e realidade local (interdisciplinar)

Atividades de Pesquisa:

Observação: Os Núcleos e Grupos de Pesquisa vinculados à Cátedra mantém pesquisas regulares sobre a temática do refúgio e deslocamento interno que ocorrerão ao longo dos dois anos.

| Cronograma das atividades propostas | | | | |
|---|--------|-------|-------|-------|
| Atividades de pesquisa | | | | |
| | 1º sem | 2ºsem | 3ºsem | 4ºsem |
| Ações de pesquisa continuadas no âmbito de Núcleos e Grupos de pesquisa | | | | |
| Atividades de pesquisa continuada sobre o tema realizadas no âmbito do NUPEDH | X | X | X | X |
| Relatório semestral das atividades continuadas e pesquisa (NUPEDH) | X | X | X | X |

| | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|
| Atividades de pesquisa continuada sobre o tema realizadas no âmbito do MIGRAST | X | X | X | X |
| Relatório semestral das atividades continuadas e pesquisa (MIGRAST) | X | X | X | X |
| Atividades de pesquisa continuada sobre o tema realizadas no âmbito do GEPDI | X | X | X | X |
| Relatório semestral das atividades continuadas e pesquisa (GEPDI) | X | X | X | X |
| Atividades de pesquisa continuada sobre o tema realizadas no âmbito do Cátedra Jean Monet | X | X | X | X |
| Articulação para ampliação da rede de pesquisa sobre o tema no âmbito da Cátedra Jean Monet | X | X | X | X |
| Redação do Relatório Final (NUPEDH) | | X | | X |
| Pesquisa específica “Para não deixar ninguém para traz” | | | | |
| Etapa (interna) | 1ºsem | 2ºsem | 3ºsem | 4ºsem |
| Formulação de banco de dados para levantamento do perfil dos discentes da UFU em condição de refúgio | X | X | | |
| Levantamento das informações e dados dos discentes da UFU em condições de refúgio | X | X | X | |
| Manutenção de banco de dados com informações sobre estudantes da UFU em condição de refúgio | | | X | X |
| Acompanhamento das políticas da UFU dirigidas aos refugiados | X | | | |
| Proposição de políticas dirigidas aos refugiados | X | X | X | X |
| Redação de relatórios da pesquisa | | X | | X |
| Etapa externa | | | | |
| Levantamento e tabulação de dados de refugiados e migrantes em situação de vulnerabilidade atendidos pelos parceiros | X | X | | |
| Manutenção do banco de dados do atendimento dos parceiros | | | X | X |
| Proposição de políticas dirigidas aos refugiados | X | X | X | X |
| Redação de relatórios da pesquisa | | X | | X |

Observação: Os Relatórios dos grupos de pesquisa deverão conter as informações sobre orientações (iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses) e também os produtos (relatórios, participação em eventos de divulgação científica, publicações). A entrega deverá ser feita ao final de cada semestre em formulário encaminhado pela coordenação geral da Cátedra.

Atividades de Extensão

Observação: Os Núcleos e Grupos de Pesquisa vinculados à Cátedra mantém atividades de extensão continuada sobre a temática do refúgio e deslocamento interno que ocorrerão ao longo dos dois anos.

| Cronograma das atividades propostas | | | | |
|---|--------|-------|-------|-------|
| Atividades de extensão | | | | |
| | 1º sem | 2ºsem | 3ºsem | 4ºsem |
| Ações continuadas | | | | |
| Relatório parcial das ações continuadas de extensão voltadas às pessoas em condição de refúgio realizadas no âmbito do AJESIR | X | X | X | X |
| Relatório parcial das ações continuadas de extensão voltadas às pessoas em condição de refúgio realizadas no âmbito do CETE | X | X | X | X |
| Relatório parcial das ações continuadas de extensão voltadas às pessoas em condição de refúgio realizadas no âmbito do Todas por Elas | X | X | X | X |
| Relatório parcial das ações continuadas de extensão voltadas às pessoas em condição de refúgio realizadas no âmbito do NUFFLI | X | X | X | X |
| Redação de relatório anual | | X | | X |
| Ações específicas | | | | |
| Capacitação de agentes municipais | X | | X | |
| Ação para acessibilidade do Guia de apoio para imigrantes e refugiados em Uberlândia – MG | | | X | X |
| Sensibilização da comunidade local (sobre documentação de refúgio) | X | X | X | X |
| Sensibilização da comunidade local sobre condição do refugiado na cidade de Uberlândia | X | X | X | X |
| Participação no COMITRATE/MG no fomento, proposição, acompanhamento e supervisão de políticas | X | X | X | X |

| | | | | |
|----------------------|---|---|---|---|
| públicas estaduais | | | | |
| Ações de advocacy | X | X | X | X |
| Ações de comunicação | X | X | X | X |

6. Estrutura da Cátedra na Universidade

6.1. Coordenação da Cátedra na universidade

Nome do Responsável: Prof. Dra. Marrielle Maia Alves Ferreira

Função /Cargo: Coordenadora do Núcleo de Pesquisas e Estudos em Direitos Humanos NUPEDH/IERI-UFU

Vinculação com a IES: Docente do Magistério Superior no Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia

6.2. Lista de cursos que integram a Cátedra

Curso de Graduação e Pós-Graduação em Relações Internacionais do Instituto de Economia e Relações Internacionais

Curso de Graduação e Pós-Graduação em Direito da Faculdade de Direito Professor Jacy de Assis

Curso de Gestão em Saúde Ambiental do Instituto de Geografia

Curso de Graduação em Letras: Francês e Literaturas de Língua Francesa do Instituto de Letras e Linguística.